

ELES QUEREM ACABAR COM SEUS DIREITOS!

Governo Temer e sua base aliada no Congresso querem passar um rolo compressor sobre a Constituição, a CLT, a Previdência; para não perder conquistas históricas, bancários e bancárias devem se unir às demais categorias e protestar nas ruas no dia 31

Um ataque aos direitos dos cidadãos brasileiros e às conquistas históricas da classe trabalhadora, com medidas que podem fazer o país retroceder em décadas. É o que estamos vivendo hoje no Brasil. Um claro exemplo foi a aprovação, na noite de 22 de março, do PL 4302, que permite a terceirização sem limites.

O projeto, de 1998, de autoria do governo FHC, foi desengavetado na surdina e votado com rapidez, sem qualquer debate com a sociedade. “Foi aprovado de forma golpista, por deputados que traíram os interesses dos trabalhadores”, denuncia a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. Veja na página 4 os deputados de São Paulo que votaram a favor da terceirização.

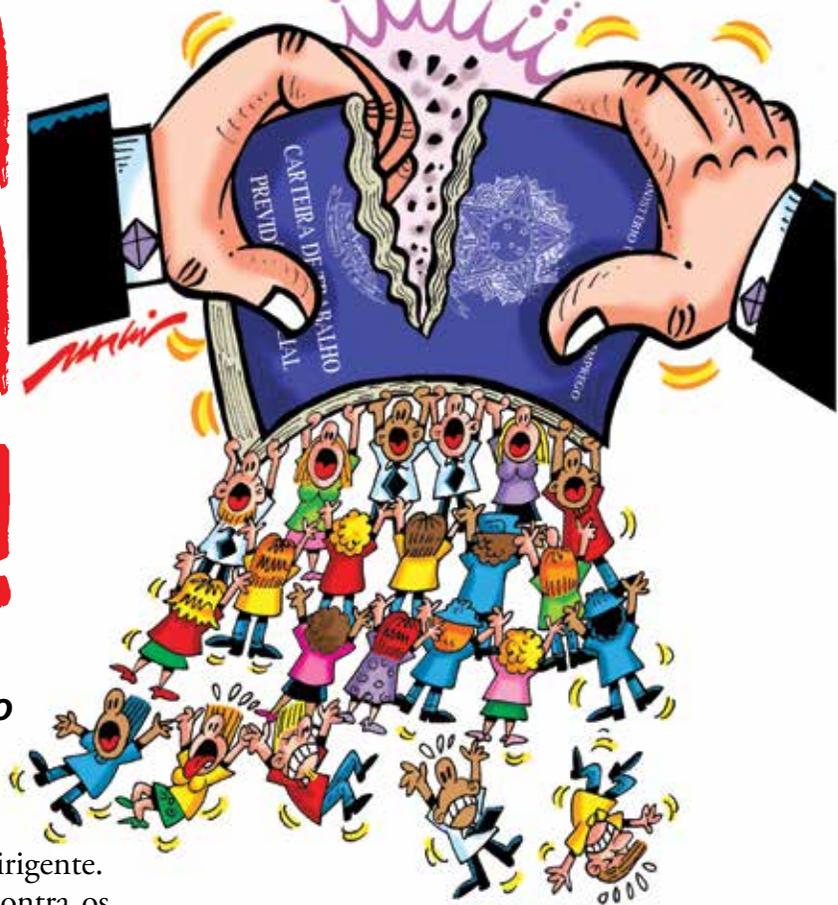
“Com essa medida, qualquer setor de uma empresa poderá ser terceirizado. Os bancos vão poder terceirizar até mesmo as atividades tipicamente bancárias, executadas por caixas, tesoureiros, gerentes... Ou seja, se esse projeto virar lei [o PL aguarda a sanção de Temer] nada mais impedirá que os bancos substituam seus trabalhadores diretos por terceirizados, que ganham bem menos, trabalham mais e não usufruem dos direitos previstos na CCT da categoria, como jornada de seis horas, PLR, VR e VA dig-

nos, dentre tantos outros”, alerta a dirigente. “Não podemos aceitar esse atentado contra os empregos bancários!”

E não é só isso que está em jogo. A secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva, lembra que as reformas da Previdência e trabalhista, enviadas por Temer ao Congresso, vão tornar a aposentadoria um sonho impossível para os brasileiros e vão rasgar a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

A reforma da Previdência prevê idade mínima de 65 anos para que todos, homens e mulheres, trabalhadores do campo e da cidade, possam se aposentar, e tempo de contribuição de 49 anos para ter direito ao benefício integral, entre outras medidas prejudiciais. A reforma trabalhista prevê, por exemplo, o negociado sobre o legislado. Ou seja, vários pontos hoje regidos pela CLT poderão ser alterados por meio de acordos coletivos entre trabalhadores e empregados, entre eles parcelamento das férias, jornada e PLR. Saiba mais essas propostas que atacam direitos trabalhistas no bit.ly/ReajaAgora.

“O momento, portanto, é de mobilização. É de ir para as ruas e mostrar a esse governo e seus aliados no Congresso que não vamos aceitar que nos roubem conquistas como aposentado-



ria, férias, 13º”, reforça Ivone.

PROTESTO NA SEXTA – A CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais organizam mais uma grande mobilização nacional no dia 31 de março. A luta é contra a terceirização sem limites e as reformas da Previdência e trabalhista. As manifestações, em todo o país, têm o objetivo de preparar os trabalhadores para uma greve geral em abril.

O Sindicato chama os bancários a se unirem a professores, metalúrgicos, químicos e demais categorias em ato na Praça da República, a partir das 17h30. No mesmo dia, pela manhã, e entidade organizará assembleias em agências e concentrações para debater com os bancários a participação da categoria na greve geral em abril.

“Fomos 1 milhão dia 15 [Dia Nacional de Paralisações contra a Reforma da Previdência] e agora podemos ser maiores. Só com o povo nas ruas podemos barrar esses ataques”, convida o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas. ✨

AO LEITOR

Ataque aos trabalhadores

O governo Temer defende a privatização. Pretende esvaziar a saúde pública, a educação pública e a previdência pública, transferindo para o mercado o que deveria ser garantido pelo Estado. Não é diferente no caso dos bancos públicos. Há uma grave tendência de precarização das condições de funcionamento de Banco do Brasil, Caixa e BNDES, com corte de dezenas de milhares de trabalhadores, fechamento de centenas de agências e redução do crédito.

Essa política será agravada com a liberação da terceirização irrestrita aprovada na Câmara dos Deputados, que irá permitir aos bancos terceirizar todas as funções, inclusive aquelas consideradas atividades-fim. Isso valerá inclusive para os bancos públicos, o que vai significar o fim do concurso público para tais instituições.

Os bancos públicos são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país, para conceder crédito em áreas que não interessam ao mercado privado e também para operacionalizar políticas públicas. O ataque a essas instituições representa um ataque a toda a classe trabalhadora.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Vote chapa 1 na eleição da Apcef-SP

Nossa Luta, Resistir e Avançar tem compromisso com a defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos empregados

Um dos principais parceiros do Sindicato na constante mobilização em defesa dos empregados e da Caixa 100% pública é a Apcef-SP (Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal), que completa 110 anos de fundação no próximo dia 2.

E em 19 de abril, os associados efetivos irão às urnas para definir a nova diretoria da entidade para a gestão 2017/2020. Duas chapas se inscreveram pa-

ra a disputa. O Sindicato apoia e recomenda voto na Chapa 1 - Nossa Luta, Resistir e Avançar, que tem o atual presidente, Kardec de Jesus Bezerra, entre os integrantes.

“Renovamos a disposição de manter a Apcef atuante e de dar continuidade à gestão competente de seu patrimônio e de suas ações, para que ela permaneça como um espaço de representação e de convivência democrática dos



▶ Atual presidente, Kardec de Jesus Bezerra encabeça a chapa 1

associados”, afirma Kardec, que disputa a reeleição. Entre as propostas da Chapa 1 destacam-se a defesa da Caixa 100% pública e a luta contra a privatização das operações e serviços da instituição.

Já para as colônias, clubes e

subsede, entre os compromissos estão: conservar e modernizar os espaços coletivos, realizar eventos temáticos e excursões para as unidades da Apcef e ampliar a estrutura do hotel em Campos do Jordão. ✨

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

BANCO DO BRASIL

Modernidade pode barrar clientes

Um passo para a modernidade pode afastar ainda mais os clientes do atendimento presencial, com um funcionário do Banco do Brasil. Isso porque a direção da instituição anunciou na sexta 24 que já disponibilizou wi-fi em cerca de 300 agências e que até setembro serão mil unidades do banco público com esse serviço em todo o país. Segundo o BB, o objetivo é divulgar o aplicativo do banco e familiarizar clientes sobre operações disponíveis em smartphones e tablets.

O diretor do Sindicato João Fukunaga, no entanto, adverte que a medida pode ser usada para dificultar ainda mais o acesso de

clientes às unidades. Hoje, eles já passam por triagem e em muitos casos são direcionados para correspondentes bancários.

A novidade, que integra o projeto digital da instituição financeira, pode causar mais transtornos aos bancários, avalia o dirigente. “Se os clientes não conseguem entrar na agência por conta da triagem, com o novo aplicativo aumenta a chance de terem de procurar funcionários do BB Digital ou os das centrais de atendimento telefônico. Vamos acompanhar de perto e cobrar o banco caso esses empregados passem a encontrar dificuldades”, diz João Fukunaga. ✨

SERVIÇO

Sindicato auxilia na declaração do IR

Os bancários sindicalizados que têm dificuldade em preencher a declaração do imposto de renda de 2016, podem agendar reunião para um plantão com o Jurídico do Sindicato. O serviço é gratuito e exclusivo aos sócios. Para agendar basta ligar para a Central de Atendimento, no 3188-5200.

O serviço será durante o período de declaração (até 28 de abril), na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413), das 8h às 20h, nos intervalos de 8h às 10h, 12h às 15h e 18h às 20h. O horário é sujeito a alterações.

Para saber quais documentos devem ser apresentados acesse: bit.ly/IRnoSindicato. ✨



FUNDAÇÃO FFC

De olho nas próximas etapas

Diante da morosidade para o pagamento da segunda parcela devida pelo IABCN (Instituto Assistencial BCN), o Sindicato convocou abrangidos pela ação para reunião no dia 23. Foi informado que será solicitada audiência com o juiz responsável pelo processo, para reivindicar a liberação dos pagamentos o mais breve possível. Também será contatado o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, que intermediou o pré-acordo assinado entre Bradesco, Sindicato e Fundação Francisco Conde (FFC), que administra os recursos do IABCN. Se necessário, será realizado protesto no Tribunal de Osasco.

Uma nova reunião será realizada em 4 de maio e é fundamental a participação de todos os interessados. ✨

SANTANDER

Banco já fechou 15 agências este ano

Sindicato cobra transparência no processo e garantia de emprego aos trabalhadores brasileiros que respondem por 1/5 do resultado global do grupo espanhol; no país lucro cresceu 10% em 2016

Mesmo tendo adquirido 1,9 milhão de novos clientes em 2016, o Santander está fechando agências: desde o início do ano já foram 15 em todo o país (três na base do Sindicato).

Cobrado pela entidade, o banco espanhol garantiu que esse processo não vai gerar demissões e que os empregados serão realocados. Mas

dirigentes constataram que funcionários da área de atendimento estão sem agência definida e muitos se encontram emprestados, em outras unidades.

“Cobramos transparência nesse processo e a garantia do emprego desses bancários, pois não há nenhuma justificativa para a eliminação de mais postos de trabalho em

um cenário no qual o banco aumentou seu lucro em mais de 10% e ganhou quase dois milhões de clientes”, argumenta a dirigente sindical e bancária do Santander Wanessa de Queiroz.

Em 2016, o banco teve lucro de R\$ 7,3 bi, crescimento de 10,8% em relação a 2015. O resultado representa 20% do lucro global. Ainda assim,



o Santander extinguiu 2.770 empregos.

“É uma gestão equivocada que não leva em conta nem

os trabalhadores, nem os clientes, nem a função social de uma instituição financeira”, critica Wanessa. ✪

ITAÚ

Desrespeito: meta não garante remuneração

Parte dos bancários de equipe ligada a políticas do BC conseguiu cumprir o estipulado pelo banco mas não recebeu por isso

O Itaú criou um critério próprio de remuneração variável para os trabalhadores que realizam atividades vinculadas ao Banco Central, pagando, em 27 de março, R\$ 2,5 mil para alguns bancários por “reconhecimento ao trabalho realizado”.

O problema é que inúmeras áreas do banco possuem metas relacionadas ao BC e a órgãos públicos, e algumas ficaram

de fora do bolo. “São pessoas que trabalham com políticas, monitoramento, acompanhamento sistêmico, entre outros, visando à redução do nível de reclamações vinculadas ao órgão”, explica o dirigente sindical Júlio Cesar.

O banco justifica a diferenciação dizendo que só têm direito aos valores os trabalhadores que tiverem a meta estipulada no contrato de metas.

CT elege Cipa nestas quinta e sexta



KARA PRETA

SÍLVIO DA COMPENSAÇÃO

Os bancários do Centro de Tecnologia (CT) do Itaú elege, dias 30 e 31 de março, seus representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). A votação é pelo Portal Pessoas.

O Sindicato apoia José Santos, o Kara Preta, nº 19; e Silvio da Silva, o Silvio da Compensação, nº 43, por serem comprometidos com a saúde e os direitos dos trabalhadores. Saiba mais sobre os candidatos no bit.ly/CTCipa.

“No entanto, todos foram chamados à responsabilidade para que a meta fosse atingida, e agora os gestores fazem reuniões internas pedindo que

os funcionários sejam ‘maduros’ e que compreendam que o banco não pode pagar para todos”, completa Júlio.

O Sindicato cobrou que to-

dos os que participaram da construção do resultado sejam beneficiados. “É inadmissível todos trabalharem e apenas um grupo receber”, protesta. ✪

BANCREDI

Está difícil sair do vermelho?

Há momentos em que as dívidas saem do controle e fica difícil sair dos juros do cheque especial ou do rotativo do cartão. É justamente para auxiliar a colocar a casa em ordem que existe a Cooperativa de Crédito dos Bancários (Bancredi).

A cooperativa oferece crédito com juros menores que os cobrados por outras instituições. Mas também tem ótimas opções de investimento para os trabalhadores.

Para saber, acesse: www.bancredi.com.br. ✪

JURÍDICO

Funcionários do ex-Banerj ganham ação

Um grupo de funcionários do antigo Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj) – privatizado e adquirido pelo Itaú em meados de 1997 – receberá o valor líquido de R\$ 597 mil relativo a ação movida pelo Sindicato. A finalização do processo foi aprovada em assembleia realizada na quarta 22.

O montante da ação trabalhista refere-se à indenização para quitar o não cumprimento de norma coletiva dos anos 1997/1998 pelo Banerj e, posteriormente, pelo Itaú, que determinava o reajuste de 5% nos salários desses trabalhadores, tendo reflexos no recolhimento do FGTS.

Para saber se o nome consta em lista, o trabalhador deve entrar em contato com a Central de Atendimento pelo 3188-5200, de segunda a sexta, das 8h às 20h. A entrega dos cheques começa em abril. ✪

ELES TRAIÁRAM OS TRABALHADORES

Estes são deputados federais de São Paulo que traíram os trabalhadores ao aprovar a terceirização de todas as atividades das empresas, o que vai levar ao fim de empregos e direitos. O projeto aprovado por eles também permite que funcionários em greve sejam substituídos por trabalhadores temporários. Esse golpe contra conquistas de décadas de luta vai precarizar o emprego de milhões de pessoas das mais diversas categorias, entre elas a bancária. Guarde bem estes rostos e estes nomes e entre na mobilização para que nunca mais sejam eleitos pelo povo brasileiro!

PSDB



Miguel Haddad (PSDB)



Adérmis Marini (PSDB)



Bruna Furlan (PSDB)



Eduardo Cury (PSDB)



Vitor Lippi (PSDB)



Ricardo Tripoli (PSDB)



Vanderlei Macris (PSDB)



Silvio Torres (PSDB)

PP



Fausto Pinato (PP)



Guilherme Mussi (PP)



Ricardo Izar (PP)

PR



Marcio Alvino (PR)



Miguel Lombardi (PR)



Capitão Augusto (PR)

PRB



Beto Mansur (PRB)



Vinicius Carvalho (PRB)



Celso Russomano (PRB)



Antonio Bulhões (PRB)



Roberto Alves (PRB)



Marcelo Squassoni (PRB)



Sérgio Rels (PRB)

PSD



Herculano Passos (PSD)

PV



Antonio Carlos Mendes Thame (PV)



Evandro Gussi (PV)

PTN



Renata Abreu (PTN)



Dr. Sinval Malheiros (PTN)

DEM



Alexandre Leite (DEM)



Jorge Tadeu Mudalen (DEM)

PTB



Nelson Markezelli (PTB)

SOLID.



Major Olimpio (Solid.)

PSB



Luiz Lauro Filho (PSB)

PSC



Eduardo Bolsonaro (PSC)



Pr. Marco Feliciano (PSC)- abstenção

